

60 ANOS DA RÁDIO SOCIEDADE CATARINENSE

elogiar, criticar, acompanhar e fiscalizar as autoridades constituídas. Precisa ser a voz do povo e defender o bem comum. A Catarinense se tornou grande, pois nós pensamos em Joaçaba e também em toda a região. A Catarinense é líder aqui no oeste, tem uma voz muito forte e um grande nome a zelar”.



Família Bonato: Ivan, Maria Odete, e filhos Rodrigo e Valéria.

A Catarinense em meados da década de 80

Sob direção de Irineu Bonfleuher, a Catarinense apresenta mudanças em sua estrutura logo nos primeiros meses, após a aquisição pela família Bonato. No final de 1984 a emissora contrata um novo gerente. Nelson Paulo dos Santos inicia suas atividades num período difícil, quando a concorrência dominava os índices de audiência. Observando o mercado e o perfil cultural da comunidade em que a Rádio está inserida, Nelson Paulo foi promovendo inovações. *“Eu tinha uma meta prioritária: formar uma equipe forte e coesa, permitindo que cada um brilhasse em seu respectivo horário, mas acima de tudo, que a emissora ganhasse peso com as ações de todos. Eu acreditava que o personagem principal era a própria Rádio, respeitando o talento individual dos seus comunicadores,*